



José Carlos Loureiro nasceu em 1925, na Covilhã. Ingressou na Escola de Belas Artes do Porto no ano escolar de 1941-42, concluindo a sua formação académica em 1950. Desde então e até à atualidade, desenvolveu uma sólida e reconhecida atividade profissional, enquanto arquiteto e professor, pontuada pela colaboração com Luís Pádua Ramos, arquiteto com quem virá a constituir, em 1976, a GALP, Lda (Gabinete de Urbanismo, Arquitectura e Engenharia, Lda), depois de em 1972, abandonar a carreira docente para se dedicar exclusivamente ao exercício liberal da profissão. Em 1992, retomará ainda a docência, na qualidade de professor convidado da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Um longo percurso onde figuram importantes participações em colóquios, congressos e exposições de carácter nacional e internacional, bem com um forte sentido de intervenção pública, de matriz ética e cívica, traduzido no desempenho de cargos diretivos nas associações representativas da profissão, ou mesmo na prestação de funções em cargos de vereação camarária no município do Porto, que aliás, em 2009, lhe atribuirá a Medalha Municipal de Mérito, Grau de Ouro.

A obra projetada encontra-se dispersa por um amplo território geográfico, ainda que com uma particular incidência no Porto e Norte de Portugal. Programaticamente é muito rica e complexa, refletida numa multiplicidade de soluções que invariavelmente assinalam e diferenciam os espaços onde se erguem. Afirmam-se nos contextos onde nascem pela forma elegante, subtil e consistente de resposta às suas circunstâncias. Como referências desse extenso universo bastaria citar o Edifício Parnaso (Porto 1954-56), a Pousada de São Bartolomeu (Bragança, 1954-60), os Edifícios Luso-Lima (Porto, 1958-72), o Mercado Municipal de Barcelos (Barcelos, 1968-70), o Palácio de Desportos (Porto, 1951-52), o Hotel D. Henrique (Porto, 1965-72) e os Edifícios Residenciais de Aveiro (Aveiro, 1968-72).

Setembro de 2013